

Como as estatais vão reduzir

Quarta-feira, 27-11-85 — O ESTADO DE S. PAULO

Novos projetos de desenvolvimento de empresas estatais, acima de determinado valor, só poderão ser iniciados com expressa autorização do presidente da República. E a partir de agora será ampliada a participação da iniciativa privada no conselho de administração das estatais. Essas são algumas das medidas que o governo anunciará, no âmbito do pacote das estatais.

Também será anunciado um elenco de 24 medidas de contenção de despesas, além de programas sociais que prevêem gastos de Cr\$ 1 trilhão só na distribuição de leite para crianças com até sete anos.

As principais medidas do pacote são as seguintes:

Estatais

1. Corte real de 10% nos gastos com pessoal em 1986, em comparação aos gastos efetuados este ano.

2. Proibição de contratação de novos funcionários, até julho de 1986, ressalvadas as exceções determinadas pela lei, como contratações para os serviços operacionais.

3. Corte de 20% nos gastos com contratação de serviços — assessoriais, projetos, consultorias, pessoal de limpeza etc.

4. Auditorias e consultorias para uma série de empresas estatais, sobretudo as do setor produtivo, que hoje apresentam sérias deficiências.

5. Redução de outras despesas indiretas.

6. Proibição de locação ou renovação de contratação de veículos.

Administração direta

7. Corte de 10% no custeio.

8. Proibição de criação de novos órgãos públicos ou de novos cargos administrativos.

9. Proibição de utilização de veículos. Agora só terão carro oficial à disposição o ministro, o secretário-geral e presidentes de estatais. Existem atualmente, só em Brasília, cerca de 2.650 carros oficiais, registrando um excesso de mais de

No pacote que será anunciado hoje, Sarney define 24 medidas de contenção de despesas.

700 em relação ao que foi autorizado.

10. Criação do Conselho Interministerial de Remuneração e Proventos (CIRP), para acompanhar os gastos com salários da administração direta, principalmente vantagens e remunerações indiretas.

11. Limitação do número de horas extras.

12. Criação de uma comissão que, em curto prazo, detalhará quais os órgãos públicos que deverão ser extintos ou fundidos. Essa comissão será dirigida pela Seplan e Ministério da Administração.

13. Os gastos com salários na administração direta não poderão apresentar aumento real no próximo ano, comparado a 1985.

Programa social

1. Crianças com idade até sete anos, filhos de trabalhadores que ganham até dois salários mínimos, receberão um litro de leite todo dia. O governo prevê que 10 milhões de crianças serão beneficiadas. E o gasto, em 1986, alcançará Cr\$ 1 trilhão.

2. O programa de merenda escolar, a partir dos 4 até os 14 anos de idade, será ampliado em número de dias, passando dos atuais 180 dias para 220 dias em 1986 e para 270 dias em 1987.

3. Garantia de distribuição de remédios para as populações de baixa renda.

Estados e municípios

1. As medidas do pacote econômico deverão render adicionalmente Cr\$ 15 trilhões para os Estados e municípios, em 1986.

Tributos

1. Definido também que, quem ganha até cinco salários mínimos — Cr\$ 3 milhões — estará isento do pagamento de Imposto de Renda. Se o assalariado tiver dois filhos, por exemplo, estará isento até o limite de sete salários, equivalente a Cr\$ 4,2 milhões.

2. Existe uma grande polêmica, ainda, no âmbito do governo, sobre a tributação na Bolsa de Valores. Só nesta quarta-feira haverá definição.

despesas